

Artigo 41.º

Revisão e alteração dos Estatutos

1 — Os presentes Estatutos podem ser revistos:

a) Quatro anos a partir da data da respectiva publicação ou da sua revisão;

b) Em qualquer momento, por deliberação de dois terços dos membros da assembleia da Universidade em exercício efectivo de funções.

2 — As alterações aos Estatutos carecem de aprovação por maioria absoluta dos membros da assembleia da Universidade em exercício efectivo de funções.

ANEXO I

Modelos e descrição das insígnias da universidade, do reitor, dos doutores e outros

(nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 6.º)

1 — Bandeira e logótipo:

1.1 — A bandeira, em pano de cor verde, leva aposto o logótipo da Universidade de Aveiro.

1.2.1 — No logótipo, o grifo é modificado em favor do predomínio da figura da águia, a fim de a aproximar das armas de Aveiro.

1.2.2 — O livro expressa a defesa da sabedoria, nas vertentes ensino e investigação.

1.2.3 — As palavras gregas «Theoria», «Poiesis» e «Praxis» representam a dimensão actual da investigação teórica, tecnológica, artística e humanística.

1.2.4 — A esfera armilar simboliza a universalidade do saber.

2 — Hábito talar:

2.1 — O hábito talar, em tecido preto, 8 uma capa, com escapulário, redondo à frente e de bico atrás; carcela na frente e mangas quimono; tudo debruado a verde; presilha nas costas à altura da cinta.

2.2 — No hábito talar dos mestres não é aplicado qualquer debrum.

2.3 — As cores em uso nos hábitos talar (no debrum da abertura do pescoço e marginando a fita verde das mangas) e na fita de seda para suspender as medalhas são: Engenharia, tijolo; Línguas e Ciências Sociais, azul-escuro; Ciências, azul-claro; Ciências da Educação e Psicologia, laranja; Economia e Gestão, vermelho e branco.

3 — Medalhas:

3.1 — As medalhas são em prata, com o logotipo da Universidade de Aveiro em relevo no verso.

3.1.1 — A medalha usada pelo reitor tem 55 mm de diâmetro e será suspensa por uma cadeia de prata.

3.2.1 — A medalha usada pelos doutores e pelos mestres tem 45 mm de diâmetro, sendo a de mestre de bronze.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA**Faculdade de Ciências e Tecnologia****Despacho (extracto) n.º 14 669-BC/2007**

Por despacho de 28 de Março de 2007 do presidente do conselho directivo, proferido por delegação de competências (despacho n.º 6402/2006, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 56, de 20 de Março de 2006) — Engenheiro Manuel Maria Pimenta Gil Mata — contratado como Professor Associado Convidado, para o exercício de funções no Departamento de Engenharia Química desta Faculdade, de 1 de Fevereiro de 2007 a 30 de Setembro de 2007, não comportando qualquer dispêndio financeiro para a entidade contraente.

Relatório a que se refere o n.º 3 do artigo 15.º do Estatuto da carreira docente universitária

O Engenheiro Manuel Maria Pimenta Gil Mata licenciou-se em Engenharia Químico-Industrial em 1966, na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, com a classificação final de 15 valores. Desempenhou funções docentes na Universidade de Luanda, em 1966/67 e 1967/68, onde foi encarregado das regências teóricas e práticas de diversas disciplinas de Engenharia Química. Foi, também, chefe do Departamento de Química Orgânica e Química Orgânica Industrial daquela Universidade. Colaborou no Centro de Radioquímica da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Chefiou o Laboratório de Química Oceanográfica do Instituto Hidrográfico, em Lisboa, em 1969 e 1970. Desde 1972 tem desempenhado funções da maior responsabilidade em empresas industriais de produção da pasta de celulose para papel, nomeadamente: Chefe do Serviço de Estudo, Planeamento e Controlo da Celnorte (1974 a 1977), Director de Produção da Portucel — Viana (1980 a 1984),

Director-Geral Industrial da Soporcel (1984 a 1997), membro executivo do Conselho de Administração da Portucel Industrial e da Papéis INAPA (de 1988 a 2000) e da Portucel SGPS (de 2001 a 2004), Presidente dos Conselhos de Administração de outras importantes empresas do sector Florestal, da pasta e do papel (Rinave, Enerpulp, SPCG, Setipel, Socortel, entre diversas) e assessor do conselho de administração da Semapa, desde 2004. Foi membro da Comissão Instaladora do RAIZ — Instituto de Investigação da Floresta e Papel (1995) e integrou a Direcção entre 1996 e 2005. A FCTUC, através do DEQ, é sócia (detentora de parte de capital social) desde a fundação do Instituto, situação que se concretizou em sequência do intercâmbio e colaboração entre o DEQ/FCTUC e a Soporcel consubstanciada por iniciativa do Eng.º Manuel Gil Mata. É membro de diversas sociedades científicas, técnicas e profissionais, designadamente da ACEL (Associação das Indústrias de Celulose), TECNCELPA (Associação Portuguesa dos Técnicos das Indústrias de Celulose e Papel), ISQ (Instituto de Soldadura e Qualidade) e de associações congêneres em Espanha, França (ATIP), Reino Unido (PIRA) e Estados Unidos da América (TAPPI). Tem também presidido a inúmeras comissões de associações papelarias, das quais se destacam a CELPA (Associação da Indústria Papelaria Portuguesa) e a CEPI (Confederação Europeia das Indústrias Papelarias). O Senhor Engenheiro Manuel Maria Pimenta Gil Mata tem desenvolvido ao longo de mais de três décadas uma vastíssima actividade profissional no domínio das Tecnologias da Celulose e do Papel, ao mais alto nível técnico-industrial, de gestão e de administração. Tem sido também professor associado convidado do DEQ/FCTUC, responsável pela criação, estabelecimento e consolidação, desde 1988/89, de disciplinas de opção na área científica das Tecnologias da Celulose e Papel da licenciatura do DEQ/FCTUC, que muito têm contribuído para a posição destacada que o Departamento e a Faculdade assumiram neste domínio, no contexto das universidades portuguesas. Foi igualmente determinante a sua influência na conclusão dos primeiros doutoramentos que, relacionados com esta área científica, a Universidade de Coimbra atribuiu. A posição de liderança que o Senhor Engenheiro Manuel Maria Pimenta Gil Mata assume na indústria nacional da pasta e papel tem facilitado a forte ligação do DEQ/FCTUC à maioria das empresas nacionais do sector, consubstanciada na leccionação de aulas em ambiente fabril, na realização de visitas de estudo, na concessão de estágios profissionais e em parcerias em projectos de I&D. É autor de um número significativo de artigos e comunicações científicas em revistas e congressos da sua especialidade e tem participado em vários júris de provas de mestrado e doutoramento na área da Pasta e do Papel.

Considerando que a Universidade deve apoiar-se, para o ensino de certas matérias, designadamente as das disciplinas tecnológicas, em profissionais competentes de comprovada experiência e, por outro lado, constituindo o domínio da Pasta e do Papel uma área de investigação privilegiada no DEQ, tendo por base o parecer elaborado pelos Senhores Doutores Maria Margarida Lopes Figueiredo, Professora Catedrática, Maria Helena Mendes Gil, Professor Catedrático e António Alberto Torres Garcia Portugal, Professor Associado, todos do Departamento de Engenharia Química, o Conselho Científico, sob proposta da Comissão Científica do Departamento de Engenharia Química, deu parecer favorável à contratação do Senhor Engenheiro Manuel Maria Pimenta Gil Mata, como Professor Associado Convidado, sem qualquer compromisso financeiro, durante o período compreendido entre 1 de Fevereiro e 30 de Setembro de 2007.

17 de Maio de 2007. — O Presidente do Conselho Científico, *João Gabriel Monteiro de Carvalho e Silva*.

(Não carece de fiscalização prévia nos termos do n.º 1 do artigo 114.º da Lei n.º 98/97 de 26 de Agosto.)

17 de Maio de 2007. — A Chefe de Divisão de Recursos Humanos, *Teresa Manuela Antunes*.

Despacho (extracto) n.º 14 669-BD/2007

Por despacho de 28 de Março de 2007 do presidente do conselho directivo, proferido por delegação de competências (despacho n.º 6402/2006, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 56, de 20 de Março de 2006) — Doutor Stuart Batterman — contratado como professor catedrático convidado, para o exercício de funções no Departamento de Engenharia Mecânica desta Faculdade, de 12 de Janeiro de 2007 a 11 de Janeiro de 2008, não comportando qualquer dispêndio financeiro para a entidade contraente.

Relatório a que se refere o n.º 3 do artigo 15.º do estatuto da carreira docente universitária

Os Srs. Doutores Domingos Xavier Filomeno Carlos Viegas, professor catedrático do Departamento de Engenharia Mecânica, Antó-